



Trabalho 188

PRIAPISMO E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO BASE NO PROCESSO DE CUIDAR EM EMERGÊNCIA

Anderson Oliveira Teixeira¹
Maria José Coelho²
Selma de Almeida Graciano³
Sandra Regina Maciqueira Pereira⁴

Resumo

O priapismo pode causar sequelas graves em relação à vida sexual futura do paciente, pois pode determinar impotência, disfunção erétil ou aversão sexual psicogênica. Trata-se de uma revisão de literatura utilizando como bases de dados MEDLINE e LILACS no período de 1616 a 2012. Tendo como objetivo analisar as produções científicas que descrevem os cuidados em emergência. Após análise dos 54 resumos, foram selecionados para o estudo 05 artigos. Todavia, vale ressaltar que os artigos foram descartados por não estarem em consonância com o objeto do estudo que trata de cuidar e do cuidado em enfermagem, além de não relacionar o priapismo como tema principal. No Brasil não encontramos estudos epidemiológicos que traçasse o perfil da população masculina acometida. Porém, pesquisas recentes descrevem a incidência de priapismo em alguns países asiáticos, norte americano e europeu. levantaram os casos de priapismo na Finlândia de 1975 a 1990. Nesse processo, foram encontrados 193 casos, com incidência variando entre 0,34 a 0,52 casos por 100.000 homens/ano, permanecendo muito estável durante o período de 16 anos. Sendo que nos últimos três anos, houve um aumento considerável desta margem passando para 1,1 casos por 100.000 pessoas/ano¹. Os profissionais de emergência ou trabalhadores de enfermagem de triagem de pacientes com os sinais e sintomas de priapismo podem reduzir o tempo de espera dos pacientes para tratamento especializado e, conseqüentemente, o risco que correm de danos a longo prazo². O homem com priapismo se vê diante de uma situação incomum e desconfortável para qualquer um, onde o risco de impotência sexual pode arranhar a masculinidade do indivíduo³. No processo de cuidados destes homens com priapismo, devemos focar na reversão do quadro clínico apresentado e, principalmente, atentar para as necessidades desta clientela na emergência.

Palavras Chave: Emergência, Priapismo, Cuidados em Saúde.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

¹ Enfermeiro. Mestrando em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: enfoanderson@gmail.com

² Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Anna Nery da Univ. Federal do Rio de Janeiro.

³ Enfermeira. Mestranda em enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

⁴ Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.



Trabalho 188

REFERÊNCIAS

- 1- KULMALA R.V., LEHTONEN T.A., TAMMELA T.L. Priapism, its incidence and seasonal distribution in Finland. **Scand J Urol Nephrol**. Finlândia, v. 29 n. 1, p. 93-6. Mar, 1995.
- 2- SUMMERS, A. Priapism: diagnosis and early referral in emergency departments. **Emergency Nurse**. V. 14 n. 9, p. 26-9, fev, 2007.
- 3- GOMES, R. [et al.](#) As arranhaduras da masculinidade: uma discussão sobre o toque retal como medida de prevenção do câncer prostático. **Ciênc. Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 13 n. 6, p. 1975-84. Dez, 2008.
- 4- COELHO, M. J.; SILVA J. C. S. Maneiras de cuidar: o cuidar e os cuidados de Enfermagem em Emergência. **Scientific Journal of the Health Sciences Research Unit – Nursing Domain**. II Série - n. 5 (Supl), p. 419-19, Out, 2009.
- 5- COELHO, M. J.; FIGUEIREDO, N. M. A.; CARVALHO, V. **O Socorro, o Socorrido e o Socorrer. Cuidar/cuidados em Enfermagem de Emergência**. Rio de Janeiro: Editora Anna Nery, 1997.